

todas as atividades de vida diária (AVD), inclusive para a alimentação, que realiza deitado. Outras queixas que apresentava eram relativas a parestesias e perda de sensibilidade nos pés, perda de memória para fatos recentes e humor deprimido. Durante o tratamento, foi enfatizado para o paciente a necessidade de exercícios diários de reabilitação, com fortalecimento muscular global, alongamentos, transferências, orientações para adaptações para independência na AVD, trocas de curativo de lesão sacral, acompanhamento psicológico, bem como orientações de acesso a direitos via Serviço Social. Paciente declarou consentimento sobre as informações do seu caso, além de sempre referir gratidão para o trabalho da equipe. Durante o período de 3 meses de acompanhamento, o paciente apresentou significativa melhora funcional, com ganho de força global, já conseguindo ficar em pé com apoio, dar pequenos passos, realizar as principais AVD com adaptações e lesão sacra cicatrizada. Conclui-se que o tratamento multidisciplinar é fundamental para a plena reabilitação de pacientes críticos Pós-COVID com longo tempo de internação.

2256

ANÁLISE DA REDUÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE COVID-19 EM PACIENTES IDOSOS DE PORTO ALEGRE/RS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PERÍODO DA VACINAÇÃO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Giordani da Silva Ramos, Luiz Fernando Bohm

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Descrição sucinta do propósito do estudo / Objetivos: O objetivo do trabalho é verificar o impacto da vacinação nas pessoas com 60 anos ou mais e residentes em Porto Alegre/RS, na redução dos diagnósticos de COVID-19 em um Hospital Universitário da mesma cidade. Material e métodos: Foram analisados 1604 diagnósticos de COVID-19 entre 13/03/2020 e 21/07/2020 onde observamos um percentual de 42,39% de diagnósticos em pessoas residentes em Porto Alegre com 60 anos ou mais. Resultados e discussão: A pandemia de COVID-19 passou a ser efetivamente combatida no Brasil a partir da liberação do uso emergencial de algumas vacinas pela ANVISA [1], em 17/01/2021. Conforme as normativas que regem o SUS, cada cidade tem autonomia para conduzir a vacinação. Em Porto Alegre [2], RS, a vacinação começou oficialmente em 19/01/2021, mas em 23/04/2021 este escopo foi aberto a cidadãos com 60 anos ou mais. Apesar das vacinas em uso na ocasião terem duas doses, como transcorreu o perfil etário de diagnósticos por COVID-19 a partir do início da vacinação neste grupo de 60 anos ou mais? O presente estudo avaliou dados sintéticos não identificados de diagnósticos por COVID-19 em um hospital universitário de Porto Alegre em pacientes residentes na mesma cidade, com o objetivo de avaliar a hipótese de queda de diagnósticos a partir do início da vacinação de cidadãos com 60 anos ou mais. Foi avaliado o período entre 13/03/2020 até 21/07/2021, onde foram observados 1604 diagnósticos positivos. Destes, 680 foram de pacientes com 60 anos ou mais (42,39% da amostra). Neste escopo, 613 diagnósticos (90,15%) foram confirmados antes do início da vacinação (em 405 dias corridos). Por outro lado, após o início da vacinação deste grupo, foram identificados 67 diagnósticos positivos (9,85%, em 104 dias corridos). Considerações finais: Nessa pesquisa foi possível observar que, mesmo na primeira dose, houve redução da tendência de diagnósticos por COVID-19 em pacientes com 60 anos ou mais, mostrando este como o meio mais eficaz na contenção do avanço da pandemia. Esse fato reforça o papel fundamental da ciência na nossa sociedade. Futuros estudos podem ampliar o escopo da pesquisa realizada, acompanhando demais faixas etárias à medida que a vacinação avançou na cidade.

2267

A INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM GERMES MULTIRRESISTENTES E PÓS COVID COM LESÃO POR PRESSÃO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Mariana Iribarrem Ness, Andreia Barcellos Teixeira Macedo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A lesão por pressão (LP) é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de